

Ouvir e Obedecer

Entenda o Chamado e Cumpra o Propósito



Ouvir e Obedecer

Entenda o Chamado e Cumpra o Propósito

Thiago Simeão

Primeira Edição: Outubro/2015

Gerente Editorial: Thiago Simeão

Revisão do texto: Débora Mühlbeier Lorusso

Projeto Gráfico e Diagramação: Marcelo Bomfim

Impresso no Brasil

© Direitos Reservados - 2015

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do autor (Lei nº 9.610, de 19.02.98).

Contatos:

contato@acaodoespirito.com.br

(041) 9605-1873

Dedicatória e Agradecimentos

Primeiramente, dedico este livro a quem me inspirou e deu coragem para começar a escrever. Se não fosse por Ele, nada teria acontecido. Obrigado ao meu querido Espírito Santo por depositar em mim as palavras, vindas do céu: eu te amo para sempre.sempre.

À minha amada esposa, que suportou e ajudou, em todo o tempo, no desenvolvimento desta obra, tendo paciência também em corrigi-la. Obrigado por ser uma mulher de oração, que caminha comigo nos bons momentos e, também, nos mais estreitos vales. Giu, eu te amo, e também ao meu mais novo filho, Benjamin.

Aos meus pais, Renato e Cida, pelo encorajamento constante. Ao meu irmão, Junior, sua esposa Manu e seu filhoVictor hugo, pelo companheirismo. Amo vocês!

Agradeço a todos do ministério Ação do Espírito, sempre dispostos a servir ao reino de Deus. Vocês são demais!

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que eu pudesse finalizar o livro. Que Deus os recompense de forma tremenda e sobrenatural.



PREFÁCIO

Lembro-me bem da noite em que eu e minha esposa fomos convidados para jantar na casa do Thiago e da Giulianna (Timão e Giu). Ele era baterista de uma das bandas que eu liderava e em nossas conversas sempre repartimos sonhos e projetos. Naquela noite, em especial, ele compartilhou, com imenso entusiasmo e brilho nos olhos, como as palavras “Ação do Espírito” tinham impactado a sua vida. Faltava apenas um “empurrãozinho” para fazer do seu sonho, realidade. Conversamos, oramos, demos dicas e em poucas semanas ele estava correndo atrás, estava fazendo acontecer!

Conheço muitas pessoas que tem sonhos e palavras proféticas de como o Senhor gostaria de usá-las, mas se mostram sem coragem e impulso suficiente para sair da sua zona de conforto e caminhar na direção da sua realização. O primeiro passo? Ouvir. O segundo? Obedecer! Sim, é mais fácil encontrar justificativas, do que encarar o fato de que na maioria das vezes não estamos dispostos a dedicar o nosso tempo para cumprir, de fato, o propósito de Deus na nossa vida.

Nossa geração busca referenciais. Mesmo no meio cristão encontramos pessoas interessadas apenas no sucesso profissional, dispostas a ganhar dinheiro a

qualquer custo, encarando o evangelho como um amuleto para conquistar coisas neste mundo. Os olhos dos cristãos estão cada vez mais voltados para “o reino palpável”. Nas palavras do Apóstolo Paulo:

“Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, dentre todos os homens somos os mais dignos de compaixão.”

I Coríntios 15:19

Mas, Thiago “não é desses”! Ele é um sonhador que leva a sério as orientações divinas, que tem buscado se preparar cada dia mais para que os seus sonhos não morram. Acredito que o autor e o leitor deste livro fazem parte do grupo de cristãos que não se contentarão em acordar no domingo de manhã para cumprir apenas o compromisso de levar as crianças à escola bíblica, passando a semana como se Deus fosse alguém distante a ser encontrado apenas uma vez por semana.

Estou certo, de que o conteúdo deste livro não é apenas produto do estudo de um tema à procura de um nicho de mercado. Conhecendo o autor há alguns anos, sei que estamos diante do fruto de um coração submisso a Deus, disposto a ouvir e obedecê-Lo. Creio que as próximas páginas te reservam não apenas a abordagem de um tema, mas também um pouco da vida do autor, pois muitas das coisas aqui transcritas fazem parte do estilo de vida que ele leva.

Isaac e Nathalya Rehem

SUMÁRIO

Introdução	9
Deus capacita aqueles a quem chama	17
Escute e obedeça a Deus no tempo certo	31
Inconformados com o mundo, dispostos a mudar!	45
Adoração para exercer o reino de Deus	63
Vida de adoração, separação do pecado	75
Oração e Súplica	83
Os ministérios e o chamado universal	97
Considerações Finais	109



INTRODUÇÃO

Certo dia após uma ministração estávamos na casa de um dos membros do ministério e ali tivemos um momento de comunhão. No dia seguinte havia muita coisa a ser limpa, pois todos haviam comido ali, coisas normais de uma casa. Neste dia estávamos nos preparando para irmos ministrar em outro lugar, precisava de uma direção de Deus para saber o que Ele queria falar com a igreja. Com relação a palavra, estava preparado para falar sobre algo que já havia escrito, mas entendi que o Senhor estava querendo falar outra coisa a igreja. Então, orei ao Senhor para que Ele me dirigisse uma palavra, estava quase em cima da hora para sairmos e nada do Senhor falar o queria para aquela noite. Foi aí que o Senhor me levou a casa novamente do mesmo membro do ministério, percebi que as coisas ainda permaneciam como estava na noite seguinte. Minha reação foi não de me importar com aquilo, tudo que eu queria era ter um tempo com Deus para que ele pudesse me revelar qual era o propósito daquela noite. Foi aí, que o espírito santo sussurrou em meu coração pedindo para que eu limpasse as coisas, eu pensei que isso seria coisa da minha cabeça. Eu precisava de uma palavra

e não de limpar uma casa. Acredite, eu obedeci àquela ordem entendendo que era algo que provinha de Deus para que Ele pudesse falar comigo. Foi assim, acabei de arrumar as coisas, e nada de uma resposta, até que o Ele abriu as portas do céu e descarregou sobre mim uma palavra. Senti em meu coração uma resposta clara sobre aquilo que havia feito, me falando que o que havia feito apesar de ter sido tão simples era algo profético, eu simplesmente obedeci a algo simples para ter uma grande resposta do céu, por isso não podemos desprezar as pequenas coisas que Deus nos fala, por que quando somos obedientes às pequenas coisas Ele poderá nos levar a um nível mais alto de revelação.

Somos parte de uma geração que está constantemente conectada a todo tipo de informação por meio de celular, computador, televisão, rádio e cinema. É nisso que investimos tempo, dinheiro, disposição, e é isso que, muitas vezes, nos consome. Não sou contra as tecnologias e, em nenhum momento, serei, já que acredito nelas também como meio de propagação do evangelho.

Contudo, nos perdemos quando não encontramos equilíbrio. Quando deixamos de separar tempo para desconectar do mundo e conectar com o Senhor, em tempo de oração, intercessão, clamor, adoração e leitura da palavra, a fim de que possamos estar atentos para ouvir e obedecer à Sua voz e ao Seu chamado.

Precisamos ouvir a voz do Espírito Santo com clareza e, em seguida, obedecê-la. Muitas pessoas estão tão ligadas aos seus próprios interesses que não se preocupam em descobrir aquilo que Deus planejou, o propósito para o qual foram chamadas. Lembrando que todos temos um chamado. Com certeza, o Senhor separou cada um de nós para fazer parte do Seu Reino aqui, vez que somos coerdeiros de tudo o que Ele conquistou na cruz.

Inclusive, a cruz é um dos maiores exemplos do que significa ouvir e obedecer à voz de Deus. Jesus, mesmo tendo todo o poder, ainda assim ouviu, entendeu e obedeceu a Deus. Ele soube e creu, pois sabia que a morte de cruz era a perfeita vontade do Pai.

Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz!
Filipenses 2:5-8

Frequentemente, tentamos nos esconder atrás das dificuldades ou dos obstáculos. Entretanto, o que Cristo tem para nós vai além do que pensamos ser capazes. Ele acredita no potencial da nossa geração.

Precisamos ser alimentados pela palavra de Deus, não dando ouvidos a outras vozes, para conseguir viver plenamente esse processo e não parar diante de intempéries que nos levam a esquecer que a verdade sobre nós é a vontade soberana do Senhor.. Nos assemelhamos àquilo que escutamos. Por este motivo, meu intuito é que, com esta leitura, você ouça a voz de Deus claramente, seja influenciado por ela e, então, a obedeça.

Bons servos são aqueles que escutam e reconhecem a orientação do Senhor a respeito do caminho que devem

trilhar. Quando este chamado é estabelecido à luz da palavra, podemos confiar plenamente naquilo estamos sendo comissionados a fazer.

Devemos estar dispostos a nos posicionar como agentes de transformação. Como cristãos, pequenos Cristos, devemos ser referência por onde passarmos, a fim de que o Reino de Deus seja estabelecido naquilo que tocarmos e onde colocarmos a planta dos nossos pés, já que somos Seus filhos. Em Seu nome, faremos grandes coisas.

Mas o pecado e a falta de tempo são estratégias de satanás para nos afastar e nos fazer esquecer que a busca deve ser intensa para alcançarmos essas grandes coisas. O Senhor deseja nos conhecer e se fazer conhecido, mas, para isso, precisamos nos aproximar dEle, cada dia mais. Afinal, é mais fácil escutar a Deus e obedecê-Lo se estivermos em intimidade com Ele.

Este livro também é um exemplo. Sei que a capacidade para escrever todas estas palavras não veio de mim mesmo, mas sim de uma orientação clara do Espírito Santo, que me guiou a compartilhar aquilo que Ele tem me ensinado até aqui.

Precisamos parar um pouco mais, orar um pouco mais, nos separar um pouco mais e perceber, com a sensibilidade do nosso espírito, o que o Senhor está falando.

O meu objetivo é que o seu prazer em buscar aumente, assim como o anseio pelo desejado da nossa alma, o Senhor Jesus Cristo. É Ele quem você precisa escutar para seguir na caminhada com tranquilidade e paz.

Há planos e ferramentas que o Senhor tem nos dado para que possamos chegar mais perto Dele. Meu intuito é que você possa compreender. Reconheça a voz do Pai falando ao seu coração através deste livro e, posteriormente, repetindo estas palavras durante sua caminhada cristã.

Espero que você entenda o tempo de Deus para todas as coisas e que Ele te separe para andar mais perto.

Ele é aquele que foi, que é, e sempre será. O desejado, amado, salvador, santo e poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo que pensamos ou imaginamos.

Seja fiel e disponha o seu coração ao Senhor e Ele te usará como um embaixador nesta terra.

Uma breve síntese sobre o título do livro

OUVIR: Ouvir nos traz orientação, nos leva a um caminho. Se reconhecermos a voz do nosso Senhor, saberemos onde pisar. Que sejamos prontos para ouvir o que Deus quer de nós!

Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

Tiago 1:19

OBEDECER: Obediência é o que Cristo mais anseia de nós. Acredito que o verdadeiro avivamento acontecerá quando soubermos buscar, ouvir e obedecer ao Senhor. Se O obedecemos e fazemos tudo de acordo com a Sua vontade, somos aperfeiçoados no Seu amor. Por isso a palavra diz que é melhor obedecer do que sacrificar.

Samuel, porém, respondeu: “Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros.

1 Samuel 15:22

CAPÍTULO

1

Deus capacita aqueles a quem chama

Deus capacita aqueles a quem chama

Tenho procurado viver uma vida separada para que Deus possa me usar da maneira que Ele deseja e tenho realmente tentado desfrutar de tudo o que o Senhor tem para mim. Tenho sido moldado e transformado por uma palavra específica, implantada em meu coração pela Ação do Espírito. Esta ação tem se manifestado não apenas de uma forma sobrenatural nos meus momentos de busca, mas tem transformado minha vida por completo.

Quando convidamos o Espírito Santo para morar em nós, temos a oportunidade de viver uma vida de renovação da mente, de transformação pela palavra de Deus. Isso gera vida, uma vida separada para Ele e para o Seu propósito. Ou seja, Deus nos chama para um determinado fim, mas não nos deixa sozinhos para cumprir o objetivo – nos dá o Espírito Santo como capacitação para estabelecer aquilo para o qual fomos designados.

Uma das coisas mais interessantes que percebo acontecer no mundo é que, apesar da tendência da

humanidade de perder a fé em Deus, o poder do Espírito Santo ainda é manifesto. Esse poder, essa capacitação aumenta a nossa fé e o desejo por conhecê-Lo cada vez mais.

Com certeza, ainda podemos ver o mover de Deus nessa geração e eu espero que ele cresça incessantemente. É somente dessa maneira que o Reino do Senhor vem a nós. Ele vem a nós quando abrimos mão do nosso próprio governo, destruímos o reino das trevas aqui na terra e entregamos o governo ao Espírito Santo.

Em Atos 1:8, presenciamos o momento em que Jesus falou aos Seus discípulos sobre o poder do Espírito Santo:

*Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre
você, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a
Judéia e Samaria, e até os confins da terra.*

Atos 1:8

As pessoas experimentaram o Consolador. Provaram de um derramar especial sobre aquela geração (primeiro aos judeus, nação escolhida, mas agora também

aos gentios). Com essa capacitação, saíram para cumprir o chamado.

Existiram movimentos avivalistas em várias épocas desde o Pentecostes, mas acredito que Deus está levantando uma nova geração, que voltará a buscá-Lo intensamente e experimentará essa capacitação sobrenatural do Espírito Santo.

No entanto, para ser parte desse novo avivamento, a preocupação não deve ser a busca pelos benefícios que Deus tem a oferecer, mas sim a oferta do que temos de melhor como sacrifício vivo ao Rei. Quando nos oferecemos dessa forma, estamos dizendo que Ele pode nos usar da maneira que quiser.

O sacrifício vivo é uma completa rendição ao Senhor. No Antigo Testamento, eram sacrificados animais. Através de Jesus, que foi nosso perfeito sacrifício e redentor, a lógica agora muda: nós é que devemos nos oferecer como sacrifício vivo, adorando a Deus em espírito e em verdade, com tudo o que somos.

O problema é que a forma como vivemos limita a disponibilidade em oferecer-nos totalmente à vontade de Deus. Estamos acostumados a valorizar o “eu quero”, o

“eu sei”, o “eu desejo fazer”, e deixamos de lado o fato de que Deus está acima de tudo isso. A vontade dEle é superior. Seu Reino é, com toda a certeza, superior a mim.

É aí que entra a Ação do Espírito. Quando estamos cheios do Espírito Santo, substituímos a disposição pessoal em servir às nossas próprias vontades por uma ousadia de viver as coisas “loucas” que o Ele nos orienta a fazer.

Outro ponto a acrescentar é que muito se prega sobre dons e talentos, que devemos oferecer a Deus aquilo que sabemos fazer. Não podemos permitir, no entanto, que nosso serviço a Deus seja uma tarefa rasa, na qual apenas dedicamos aquilo que nos é fácil, que faríamos a qualquer momento, sem dificuldade, porque não nos incomoda. Isso não nos tira nem um centímetro da zona de conforto.

Afinal, será que é essa a vontade de Deus para a sua vida? Seu chamado será atrelado apenas àquilo que você sabe fazer com facilidade? O que vem primeiro: seus dons e talentos ou a vontade de Deus?

Muitos são os exemplos na palavra de Deus de homens que não se sentiam seguros ou capacitados para realizar o chamado, mas era o Senhor quem os capacitava. Deus os havia escolhido para aquele desígnio, para aquele

tempo, e isso bastava para decidirem ir, mesmo quando não se sentiam capazes. Ou seja, a capacidade de realizar não é nossa, vem dEle.

...pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.

Filipenses 2:13

Mas como Deus disponibiliza essa capacidade? Pelo Espírito Santo, como vimos em Pentecostes – os discípulos receberam poder, saíram para testemunhar e milhares de vidas aceitaram a Jesus.

Precisamos depender do poder do Espírito Santo, que é o que nos torna capazes de executar aquilo que o Senhor nos chamou a fazer.

Não podemos nos intimidar pelas nossas limitações, pela falta de experiência e pelas dificuldades que enfrentamos no caminho. Não somos autossuficientes e nem podemos nos apoiar e confiar em nosso próprio entendimento e capacidade. A dependência é a chave para que o chamado seja executado da forma como Deus planejou.

A vontade de Deus é sempre superior ao que pensamos. A palavra comprova isso em Efésios 3:20:

*Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o
que pedimos ou pensamos...
Efésios 3:20*

Grandes heróis da fé -passaram pela crise de não crer ser apto para exercer a vontade de Deus. Pessoas como Moisés, Josué, Neemias, Jeremias. Todos estes, porém, foram grandes homens, usados por Deus para libertar o povo.

Veja esses exemplos na palavra:

Moisés

Disse o Senhor: “De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, e também tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles estão sofrendo. Por isso desci para livrá-lo das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. Pois agora o clamor dos israelitas chegou a mim,

e tenho visto como os egípcios os oprimem. Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas”.

Moisés, porém, respondeu a Deus: “Quem sou eu para apresentar-me ao faraó e tirar os israelitas do Egito?”

Êxodo 3:7-11

Josué

Como prometi a Moisés, todo lugar onde puserem os pés eu darei a vocês. Seu território se estenderá do deserto ao Líbano, e do grande rio, o Eufrates, toda a terra dos hititas, até o mar Grande, no oeste.

Ninguém conseguirá resistir a você, todos os dias da sua vida.

Assim como estive com Moisés, estarei com você; nunca o deixarei, nunca o abandonarei. “Seja forte e corajoso, porque você conduzirá esse povo para herdar a terra que prometi sob juramento aos seus antepassados.

Somente seja forte e muito corajoso! Tenha o cuidado de obedecer a toda a lei que o meu servo Moisés lhe ordenou; não se desvie dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que você seja bem-sucedido por onde quer que andar. Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está

escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido. Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem se desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

Josué 1:3-9

Perceba que nesta passagem o Senhor fala repetidamente a Josué para que ele seja forte e corajoso. Josué sabia da responsabilidade que assumiria a partir da morte de Moisés, como seu sucessor, mas o Senhor já o estava encorajando antes mesmo de assumir o posto. Muitas vezes, o que nos falta é ouvir a voz do Senhor antes de começarmos algo.

Desanimamos porque não conhecemos quem está nos enviando. Falhamos porque não confiamos com total certeza em Deus. Que o Senhor possa alimentar a nossa fé.

Josué estava em um nível de liderança que não podia mais retroceder. Ele precisava se equipar, se preparar e seguir adiante, sabendo que a força viria do Senhor.

Neemias

Senhor, que os teus ouvidos estejam atentos à oração deste teu servo e à oração dos teus servos que têm prazer em temer o teu nome. Faze que hoje este teu servo seja bem-sucedido, concedendo-lhe a benevolência deste homem. Nessa época, eu era o copeiro do rei.

Neemias 1:11

Neemias estava realmente preocupado com o povo, não priorizando questões pessoais. Ele pensava nas coisas do céu e, conseqüentemente, também no povo de Deus.

Neemias era apenas o copeiro do rei, mas estava disposto. A tristeza do coração de Neemias era ver o seu povo, o povo de Deus, perecendo. Sejam como ele, atentos ao que o Senhor quer fazer e disponíveis para sermos usados.

Não permita que limitações e inseguranças abafem e sufoquem o amor pelas pessoas e a percepção da urgência em levar a palavra de Deus àqueles que não a conhecem.

Jeremias

A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

*“Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações”. Mas eu disse: “Ah, Soberano Senhor! Eu não sei falar, pois ainda sou muito jovem”. O Senhor, porém, me disse: “Não diga que é muito jovem. A todos a quem eu o enviar você irá e dirá tudo o que eu lhe ordenar. Não tenha medo deles, pois eu estou com você para protegê-lo”, diz o Senhor. O Senhor estendeu a mão, tocou a minha boca e disse-me: “Agora ponho em sua boca as minhas palavras.
Jeremias 1:4-9*

Jeremias também foi motivado, antes de tudo. Mais uma vez vemos Deus colocando a Sua palavra sobre seu filho, pois Ele o estava convocando. Ele é quem faz, Jeremias apenas se deixou ser usado.

O Reino através de mim

Deus deseja estabelecer Seu Reino aqui na Terra. Entendo que isso é algo sobrenatural e que vem do coração de Deus diretamente para nós. O objetivo é que tenhamos

ENTENDA O CHAMADO E CUMPRA O PROPÓSITO

uma vida do céu aqui na terra, uma vida em abundância, na qual a vontade dEle é plenamente realizada.

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra

como no céu.

Mateus 6:10

Meu desejo é que os céus sejam estabelecidos em mim e nas pessoas ao meu redor não porque é uma ideia bonita. O propósito é sermos transformados. Isso acontece mediante a palavra – uma palavra do reino, de alinhamento, de avivamento e de mover do Espírito Santo.

CAPÍTULO

2

Escute e obedeça a Deus no tempo certo

Escute e obedeça a Deus no tempo certo

Às vezes me pego orando da seguinte forma:

“Senhor, não deixe que o tempo passe e eu não cumpra seus propósitos para minha vida. Eu desejo muito cumprir os planos que tens para mim, não quero ser desobediente em nada que o Senhor me falar, então, não deixe que eu perceba que tudo passou e eu não cumpri o que o Senhor queria de mim”.

Mas, graças à grande misericórdia de Deus, Ele sempre fala comigo e me acalma, dizendo:

“Se você entregou sua vida para mim, se você entregou seu coração, suas vontades, desejos, planos, ministério, tudo para mim, então não é mais você quem vive, mas é o Espírito Santo que vive em você”, assim como diz Sua palavra em Gálatas 2:20:

*Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive,
mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo,
vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou
por mim.*

Gálatas 2:20

Saber que Ele está comigo me traz paz e confiança para continuar na caminhada. Mas, não se engane, pois muitos buscam apenas fazer as suas próprias vontades e não escutam aquilo que o Senhor tem. Devemos sondar também nosso coração e buscar saber quais são os planos de Deus, porque não adianta termos ambições infundadas e achar que estamos cumprindo os propósitos dEle. Só reconhecemos a voz de alguém quando realmente conhecemos essa pessoa. A grande chave para isso é ter intimidade com Jesus, ser íntimo do Espírito Santo. Conhecer em espírito e em verdade.

O que devemos fazer é não perder o Senhor de vista e não deixar que vontades, anseios e medos superem a vontade de estar com Jesus, de conhecê-Lo intimamente e ouvir Suas orientações.

Não há nada melhor nesse mundo do que nos entregarmos a Deus e saber que estamos sendo direcionados pelo poder do Espírito Santo. Não porque todas as coisas acontecem perfeitamente, mas porque, mesmo com dificuldades, lutas e provações, Ele está ao nosso lado para nos auxiliar e orientar. Fé é uma palavra essencial para tornar este cenário possível – a partir dela que alcançamos todas as coisas.

Veja o que Jesus falou sobre ouvir a voz dEle e O reconhecer em João 10:3-4:

O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora. Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz.
João 10:3,4

Perceba que as ovelhas não veem o pastor, mas ouvem Sua voz. A fé é a certeza daquilo que não vemos. Fé é crer que está concretizado, porque confiamos em um Senhor que é poderoso para fazer infinitamente mais do que pedimos ou imaginamos.

Só ouviremos acerca do tempo de Deus, Seus planos e tudo o que precisamos se conhecermos intimamente o coração dEle. E o Espírito Santo é a mente de Cristo em nós, ou seja, a capacitação que precisamos para conseguir ouvir e entender o que passa na mente de Jesus, os propósitos que Ele preparou para nós.

Sansão e a obediência

...e não se passará navalha na cabeça do filho que você vai ter, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus". Então a mulher foi contar tudo ao seu marido: "Um homem de Deus veio falar comigo. Era como um anjo de Deus, de aparência impressionante. Não lhe perguntei de onde tinha vindo, e ele não me disse o seu nome, mas ele me assegurou: 'Você engravidará e dará à luz um filho. Todavia, não beba vinho nem outra bebida fermentada, e não coma nada impuro, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus, desde o nascimento até o dia da sua morte'".

Juizes 13:5-7

Primeiramente, vamos entender que Sansão foi um servo chamado para cumprir os planos e propósitos de Deus. Desde o ventre de sua mãe, já foi escolhido para ser um grande libertador.

Sansão, desde o princípio, tinha direções corretas e bem claras para o seu chamado. Já tinha passado da fase de “ouvir”. Mas vemos na história que Sansão se apaixonou por uma mulher do povo filisteu, povo que até então dominava Israel.

Seu pai e sua mãe lhe perguntaram: “Será que não há mulher entre os seus parentes ou entre todo o seu povo? Você tem que ir aos filisteus incircuncisos para conseguir esposa? ”

Sansão, porém, disse ao pai: “Consiga-a para mim. É ela que me agrada”.

Seus pais não sabiam que isso vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; pois naquela época eles dominavam Israel.

Juízes 14:3,4

Os relacionamentos que Sansão tinha com mulheres, porém, o afastavam de viver os planos de Deus, de obedecer àquilo que já tinha ouvido do Senhor. Ele compartilhava os segredos que deveriam estar guardados com Deus, praticando a desobediência. Ele passou a fase do “ouvir”, mas tropeçou no “obedecer”.

Podemos, então, comparar as mulheres de Sansão a pecados. O que Deus pretendia usar na vida de Sansão para torná-lo o libertador, que era a força sobrenatural, os filisteus queriam neutralizar a partir da distração com mulheres – para que o povo filisteu não fosse vencido pelo Senhor.

Tenhamos certeza que satanás tentará nos distrair com pecados, prazeres e coisas que nos atraiam para que não cumpramos o propósito.

Acredito que esses fatos influenciaram Sansão a não cumprir os planos de Deus. Muitas vezes, assim como Sansão, nós flertamos com nossos pecados, com aquilo que nos tira do plano ideal e perfeito de Deus para nós. Damos ouvidos às coisas externas, que têm como foco principal nos desmotivar, desanimar e enfraquecer em relação ao que o Senhor no diz. Esta é a estratégia de satanás.

Vamos ver agora um exemplo do próprio Jesus sobre obediência, sobre reconhecer realmente o que Deus queria. Mesmo nas dificuldades, Ele sabia aonde deveria ir.

Perceba que quando Pedro falou tentando salvar Jesus da própria cruz, a resposta do Senhor foi um tanto quanto rude, mas foi uma forma de preservação do plano de Deus para Ele.

Desde aquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas coisas nas mãos dos líderes religiosos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, e fosse morto e ressuscitasse no terceiro dia.

Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá! "
Jesus virou-se e disse a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens".

Mateus 16:21-23

O plano precisava ser cumprido, não importava o que fosse necessário passar. Mas a estratégia de satanás é a promessa de livramento de coisas que aparentemente são ruins (momentaneamente). No entanto, são estas escolhas que nos promovem fins eternos.

Quero salientar também que, versículos antes, Jesus havia dito a esse mesmo Pedro que ele iria edificar a igreja. Será que Jesus estava sendo incoerente nas suas palavras? Tenho absoluta certeza que não, pois perceba que Ele foi contra a palavra lançada por Pedro, mas não contra Pedro. Jesus conhecia a vida de Pedro. Sabia que naquele momento o discípulo havia errado por escutar a voz de satanás. Por isso o Senhor teve aquela atitude tão incisiva, para corrigir. Creio que falamos aquilo que estamos alimentando no nosso coração, por isso, devemos nos alimentar e nos permitir falar apenas o que Senhor tem falado e pensado sobre nós.

Há segredos que o Senhor nos revela que devem ser mantidos entre nós e Deus. Isso não significa que não teremos um líder espiritual, em quem podemos confiar para compartilhar nossos sonhos e as coisas que o Espírito de Deus nos fala.

Deus nos coloca em lugares e próximo a pessoas usadas por Deus para nos orientar, a fim de concluirmos o chamado. Mas a questão é que, como cristãos, não podemos ouvir aqueles que querem nos desmotivar, aqueles que não compreendem o que o Senhor pode fazer através de nossas vidas. Ouvir estas pessoas pode trazer frustração e insucessos, porque deixamos de ouvir a Deus.

Aquilo que ouvimos é o que nos orienta para o destino que queremos chegar. Se não ouvirmos a Deus e não formos orientados por Ele, então seremos destinados por qualquer outra coisa, que foge de seus planos.

Tenho plena convicção de que o plano de Deus para Sansão era maior do que o que efetivamente aconteceu, mas não acho que deixou de ser cumprido. Sansão foi nomeado desde antes de nascer com um grande propósito sobre a sua geração, de ser um libertador para o povo de Deus. Por ter escolhido caminhos “alternativos”, diferentes do que o Senhor tinha, não pôde cumprir o chamado com excelência e nem no momento exato.

Mas como nosso Deus é misericordioso e bondoso, Ele sempre ouve nosso clamor e não desampara quem tem um coração quebrantado e contrito. Vemos que no final da

vida de Sansão ele reconheceu toda a unção que o Senhor havia derramado sobre ele e percebeu que podia ser usado como uma peça essencial dentro dos projetos de Deus para aquele povo.

É importante lembrar que quando o Senhor fala algo, com certeza será cumprido. Mas, se deixarmos de fazer a nossa parte de obedecer, Ele mesmo levantará outro apto a fazer aquilo que não fizemos.

Mas Ele escolheu a mim e a você, Ele nos chamou para cumprirmos nossos chamados. Quando não cumprimos, não vivemos a plenitude daquilo que Ele planejou, e vale destacar que Sua vontade é boa, perfeita e agradável. Entretanto, como havia dito, Ele é bom e nos dará a oportunidade de recomeçar, sempre que for necessário.

Impaciência e incapacidade: uma instrução

Há ainda algo importante que pode nos levar a perder o tempo de Deus e fazer as coisas com nossas forças e não pela força que vem do Senhor.

ENTENDA O CHAMADO E CUMPRA O PROPÓSITO

A falta de paciência ou a incapacidade de entender o tempo de Deus nos traz consequências que podem ser desastrosas, assim como foi com Saul, que perdeu o reinado que havia sido designado a ele.

Para finalizar este capítulo, fica o versículo para refletirmos:

"Esta é a palavra do Senhor para Zorobabel: 'Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito', diz o Senhor dos Exércitos.

Zacarias 4:6

Que possamos ser cheios desse Espírito Santo para ouvir o Senhor e obedecer na hora certa, sem perder o tempo perfeito de Deus.

CAPÍTULO

3

*Inconformados com o mundo,
dispostos a mudar!*

Inconformados com o mundo, dispostos a mudar!

Caminhando em contato com o ministério já há algum tempo, percebi que não são poucas as pessoas que deixam a vida cristã e também o serviço que exerciam na igreja pois estão cansadas. Entendo que estes cristãos não estão alicerçados em uma palavra que vem diretamente do céu para o seu chamado e propósito, assim como vimos no capítulo anterior.

Eu reafirmo: ter uma palavra é o que nos direciona e estabelece aquilo para o que fomos criados e nascemos para fazer. Mas o cansaço e a pressão têm levado muitos a sucumbir no processo. Cristãos que foram capacitados acabam se perdendo e deixando de estar no centro da vontade de Deus porque, ao mesmo tempo, não se veem aptos, mas se acham dignos de viver para fazer apenas suas próprias vontades. Mas o processo para cumprir o chamado passa por aprender a renunciar a nós mesmos, a não se amoldar aos padrões do mundo.

Quando nos comportamos assim, Deus se entristece. Seus planos não estão sendo cumpridos. Seus projetos estão sendo trocados pelos nossos. Heranças eternas se perdem em troca de pratos de lentilha.

Temos também a tendência de permanecer na inércia, parados, sem buscar algo a mais de Deus nem para as nossas vidas nem para executar o serviço de expansão do reino de Deus na Terra. Assim como somos coerdeiros de Jesus, também devemos trabalhar e nos mexer para ser cooperadores, embaixadores, representantes, pessoas que cumprem o chamado dEle aqui. Como filhos que parecem com o Pai.

Veja o relato no livro de Gálatas:

E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos seus corações, o qual clama: "Aba, Pai". Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro.
Gálatas 4:6,7

Deus providenciou nossa filiação. Somos chamados de filhos de Deus por intermédio de Jesus. Ele era filho

único, mas agora nos chama de irmãos e, junto com Ele, de herdeiros do Pai.

Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai".

Romanos 8:15

Para entendermos o que é ser um coerdeiro, um herdeiro junto com alguém, devemos refletir sobre a nação de Israel.

Primeiramente, o Senhor veio para os Seus, mas os Seus não o receberam, não reconheceram Jesus como o Messias. Foi quando, então, Jesus voltou Seus olhos para nós, os gentios. Ele também nos fez herdeiros de tudo o que conquistou. Tudo o que Ele tem passou a ser nosso através da cruz, mediante a Sua maravilhosa graça.

Uma das coisas que recebemos como herança é o poder do Espírito Santo, que agiu nEle. Na palavra, o Senhor nos diz que, se crermos, coisas ainda maiores iremos realizar, mais do que Ele próprio fez.

Quando Jesus subiu aos céus, conforme Marcos 16,

Ele nos comissionou como discípulos para espalhar-mos o amor dEle a todos os povos e nações, de todas as línguas e raças.

Para cumprirmos este propósito, tão claramente revelado a nós, não podemos mais nos conformar com esse mundo, nem nos amoldar aos seus planos tão malignos, que constantemente nos fazem propostas que não provêm do céu. Somos irmãos de Jesus, filhos de um Pai eterno – nosso DNA não é desse mundo, não podemos parecer com ele.

Satanás tenta nos atacar e nos levar a acreditar que a adaptação aos padrões do mundo é um comportamento natural, pervertendo completamente aquilo que Deus nos diz em Sua palavra. A intenção é convencer o cristão a se conformar a um reino medíocre, que é falho, imperfeito e que está com os dias contados.

Vejamos Romanos 12:2:

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12:2

Devemos sim ser renovados, restaurados na mente, buscando a verdade que provêm do próprio Espírito Santo através da santa palavra de Deus. Somos chamados para curar a nação por meio da renovação de mente. Essa geração necessita de cura para a alma.

Somos a esperança àqueles que não têm. Chamados para ser sal da terra e luz do mundo, para transformar o ambiente onde colocamos a planta dos nossos pés. Isso é herdar a terra, ser coerdeiros, estabelecer a presença de Deus e enxurrar o mundo com a Sua maravilhosa glória, manifestando o poder dEle por onde passarmos.

"Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens.

Mateus 5:13

O relacionamento com Deus está sendo afetado pelo medo do compromisso, que é a marca dessa geração. Um número cada vez maior de pessoas desistiu do comprometimento com estudos, trabalho, pais, amigos, cônjuges. Além disso, acostumamos com a ansiedade que assola a socieda-

de e queremos sempre respostas imediatas. Estes comportamentos nos limitam e impedem de ter a fé necessária.

O que Jesus sempre ensinou e exerceu com os discípulos foi o compromisso, a intimidade.

O que o Senhor mais deseja é que as pessoas que O amam tenham compromisso e intimidade com Ele. Infelizmente, nos ocupamos demais com tarefas pessoais e não separamos tempo de qualidade para dar ao Senhor, em um compromisso verdadeiro e prioritário com essa intimidade. Não paramos para falar com Ele e muito menos para ouvir Sua voz. Lembrando que Deus tem Seu próprio tempo para nos responder, mas nossa tendência é não esperá-Lo, a fim de não perder nossa própria agenda.

Aquele que espera com paciência, espera no Senhor, e Ele, com certeza, ouve o clamor. Os que esperam no Senhor renovam as suas forças, não desanimam, porque estão ligados em Sua palavra e não deixam para trás as promessas e planos de Deus.

...mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças.

*Voam bem alto como águias; correm e não ficam exaustos,
andam e não se cansam.*

Isaías 40:31

O Senhor deseja alimentar o espírito do homem para que ele não desfaleça antes de se cumprirem Seus planos. Precisamos ser cristãos inconformados com a maneira de viver que a sociedade impõe. Temos que nos mover com o propósito de trazer e gerar uma reformulação de mente e coração para aqueles que estão ao nosso redor. Pensamento, sentimento e atitude totalmente diferentes do que o sistema terreno oferece.

Enquanto estava escrevendo este livro, aconteceu um fato interessante. Em uma conversa com a fonoaudióloga com a qual faço tratamento, ela compartilhou a respeito de algumas dificuldades que tem enfrentado. Minha reação inicial foi apenas dizer: “Ah, eu entendo.” Mas percebi que, como cristão, podia fazer mais.

Ela parecia um pouco nervosa, então, antes de me despedir, perguntei se ela acreditava que Deus falava conosco. Ela disse que sim. Não perdi a oportunidade de falar de Deus e me ofereci para orar por ela.

Para mim foi tão simples, tão normal, sabendo que posso contar com o Espírito Santo para me ajudar em situações difíceis. Mas muitas pessoas ao nosso redor não conhecem esse Deus! A partir de uma simples oração, o Se-

nhor pode começar algo maravilhoso, porque uma semente foi plantada naquele coração.

Eu poderia ter deixado tudo de lado, mas o Espírito Santo me conduziu a não perder a oportunidade. Agradeço muito a Ele por isso, pois, na semana seguinte à aquela oração, a fonoaudióloga compartilhou uma transformação efetiva na situação.

Acredito fielmente que é isso que a sociedade espera de todo cristão. Alguém que, em um momento difícil, está ali para ajudar, e não para julgar. Os cristãos são cobrados por sua postura de uma maneira diferente. Quem nunca ouviu: “Mas você fez isso?”, “Você respondeu tal pessoa dessa maneira?”. Querendo ou não, somos referência aos que estão à nossa volta. É isso que Jesus estava falando quando disse que somos o sal da terra.

Certa vez, no grupo pequeno que lidero na igreja, falei sobre a aparência do cristão. Como os participantes eram adolescentes, precisava ser incisivo. Questionei: “Vocês saem daqui agora e vão para algum lugar comer juntos. Sentam numa mesa, conversam e brincam. Será que as pessoas que estão à volta percebem que vocês são cristãos?”

Algo que sempre considerei: devemos cuidar para sermos diferentes de tudo o que o mundo é. Isso não significa fingir ser quem não somos, mas sim alcançar aquilo que o Espírito Santo nos dirige a ser, falar aquilo que Ele nos orienta a falar, agir da maneira que Ele deseja. Dessa forma, e com a ajuda do Espírito Santo, nós seremos o sal e a luz no mundo.

Precisamos deixar nossas máscaras de lado e nos firmar na palavra que Deus tem para nós.

Quando o Espírito Santo gera em mim uma fome por Deus, nasce um desejo genuíno de buscar Sua presença, a ponto de querer mais dEle do que a mim mesmo. João Batista viveu assim. Não mais importava o que ele pensava, porque mais interessava que Cristo crescesse e ele diminuísse. Ao crescer o espírito da verdade em João, mais ele se aproximava do propósito de fazer o filho de Deus conhecido, para trazer vida a todos nós.

A ideia é buscarmos a Deus para que sejamos mais parecidos com Ele aqui na terra.

É necessário que ele cresça e que eu diminua.

João 3:30

Assim como João, devemos caminhar com a missão de carregar o chamado, aquilo que Deus tem nos proposto a fazer. Fazer isso com tudo o que somos, mostrando quem nos governa e para onde estamos sendo guiados.

Caminhamos em direção ao alvo, não perdendo tempo com coisas que não nos levam a lugar algum, mas seguindo a direção correta e sem perder o foco. Se percebemos que estamos saindo do plano de Deus, devemos retornar, ajustar o foco nEle e nos orientar pela bússola do Espírito Santo, que fala através da palavra. Assim alcançaremos o destino final.

Obedecer é melhor que sacrificar

Então, por que desistimos de viver os planos de Deus para nós?

Sabemos que muitos dos grandes homens da Bíblia também saíram dos planos e caminhos que o Senhor tinha. Saul, por desobedecer à voz de Deus, acabou perdendo o reinado – saiu do plano ideal de Deus e ficou de fora por não ouvir a voz do Senhor por meio do profeta e não obedecer da maneira estabelecida.

Agora vão, ataquem os amalequitas e consagrem ao SENHOR para destruição tudo o que lhes pertence. Não os poupem; matem homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, ovelhas, camelos e jumentos’”.

Então convocou Saul os homens e os reuniu em Telaim: duzentos mil soldados de infantaria e dez mil homens de Judá.

Saul foi à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no vale.

Então disse aos queneus: “Retirem-se, saiam do meio dos amalequitas para que eu não os destrua junto com eles; pois vocês foram bondosos com os israelitas, quando eles estavam vindo do Egito”. Então os queneus saíram do meio dos amalequitas.

E Saul atacou os amalequitas por todo caminho desde Havilá até Sur, a leste do Egito. Capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, e exterminou o seu povo.

Mas Saul e o exército pouparam Agague e o melhor das ovelhas e dos bois, os bezerros gordos e os cordeiros. Pouparam tudo que era bom, mas a tudo que era desprezível e inútil destruíram por completo.

Então o Senhor falou a Samuel:

“Arrependo-me de ter constituído a Saul rei, pois ele me abandonou e não seguiu as minhas instruções”. Samuel ficou

irado e clamou ao Senhor toda aquela noite. De madrugada Samuel foi ao encontro de Saul, mas lhe disseram: "Saul foi para o Carmelo, onde ergueu um monumento em sua própria honra e depois foi para Gilgal". Quando Samuel o encontrou, Saul disse: "O Senhor o abençoe! Segui as instruções do Senhor". Samuel, porém, perguntou: "Então que balido de ovelhas é esse que ouço com meus próprios ouvidos? Que mugido de bois é esse que estou ouvindo?" Respondeu Saul: "Os soldados os trouxeram dos amalequitas; eles pouparam o melhor das ovelhas e dos bois para o sacrificarem ao Senhor seu Deus, mas destruimos totalmente o restante". Samuel disse a Saul: "Fique quieto! Eu lhe direi o que o Senhor me falou esta noite". Respondeu Saul: "Diga-me". E Samuel disse: "Embora pequeno aos seus próprios olhos, você não se tornou o líder das tribos de Israel? O Senhor o ungiu como rei sobre Israel e o enviou numa missão, ordenando: 'Vá e destrua completamente aquele povo ímpio, os amalequitas; guerreie contra eles, até que os tenha eliminado'. Por que você não obedeceu ao Senhor? Por que se lançou sobre os despojos e fez o que o Senhor reprovava?" Disse Saul: "Mas eu obedeci ao Senhor! Cumpri a missão que

o Senhor me designou. Trouxe Agague, o rei dos amalequitas, mas exterminei os amalequitas. Os soldados tomaram ovelhas e bois do despojo, o melhor do que estava consagrado a Deus para destruição, a fim de os sacrificarem ao Senhor seu Deus, em Gilgal”.

Samuel, porém, respondeu: “Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros. Pois a rebeldia é como o pecado da feitiçaria, e a arrogância como o mal da idolatria. Assim como você rejeitou a palavra do Senhor, ele o rejeitou como rei”.

1 Samuel 15:3-23

Saul quis obedecer apenas em partes. Entendeu exatamente o que o Senhor queria, mas achou que poderia com suas próprias mãos oferecer sacrifício, contrariando o plano que Deus tinha.

O Senhor não aceita nossos sacrifícios apenas por serem sacrifícios. Ele sonda o coração, a motivação e, principalmente, a obediência de quem está oferecendo. A palavra de Deus nos diz que é melhor a obediência do que o sacrifício.

Nada adianta fazermos tudo para Deus, se não o fizermos em obediência e nos oferecendo como sacrifícios vivos, como pessoas inconformadas com esse mundo. O que Deus deseja não são nossos esforços, mas sim o nosso coração, totalmente atento à Sua voz. Tudo é dEle, para Ele e provêm de Deus.

Essa confusão entre sacrifício e aquilo que Deus quer de nós, que é a obediência, tem sido causa da desistência de muitos homens de Deus. Começam a carreira, tentam fazer à sua maneira e caem. Outro ponto é o medo do desconhecido ou de conhecer apenas uma parte. Muitas vezes não é possível para nós entender plenamente os planos de Deus, pois nossos olhos não têm a visão do todo. Porém, na medida em que andamos em direção ao nosso chamado, o Senhor nos revela aquilo que deseja que saibamos.

Deus conhece as nossas limitações e esse é um dos motivos de não nos revelar tudo de uma só vez. Mas creio que, também, é para que nossa fé seja aumentada e provada, para que precisemos buscar constantemente as respostas nEle.

Por isso, precisamos ficar firmes, certos de que estamos debaixo de uma palavra. Assim podemos prosseguir, ir adiante, assim como fez o servo Josué, levando o

povo até a terra prometida, dando continuidade ao exercício de Moisés. Também da forma como Saul deveria ter feito, não apenas obedecendo pela metade, mas plenamente, sem intervenção humana – Deus tem um plano, mas, muitas vezes, o coração do homem imagina de outro jeito. Moisés, quando recebeu seu chamado, achou-se incapaz de executar, pois via limitações naturais. Porém, Deus não o via assim. Enxergava adiante, tinha a visão do todo e não apenas a versão limitada que Moisés tinha.

Deus já enxergava Moisés levando o seu povo e passando pelo deserto. Deus o conhecia e Moisés se fazia conhecido por Deus, havia intimidade. Eles mantinham diálogo, relacionamento, compromisso um com o outro.

Assim também Ele nos olha, com olhos de encorajamento. Nós não conhecemos completamente os Seus planos, mas sabemos que são perfeitos, pois fomos criados por Ele.

Se estamos debaixo de uma palavra de Deus que gera vida, verdade, destino e estabelece o reino, prosseguimos com confiança, pois sabemos que, mesmo sem conhecer todos os detalhes daquilo que fomos chamados a exercer, haverá de ser perfeito porque Deus estará conosco.

CAPÍTULO

4

Adoração para exercer o reino de Deus

Adoração para exercer o reino de Deus

A adoração é uma das áreas que mais gosto, pois considero que adorar a Deus é o foco principal de todo cristão. Fomos criados e chamados para viver isso constantemente, pois se somos filhos de Deus, como diz em João 1:12, somos aptos a adorar e ter uma vida íntima com Ele. Em vários trechos da Bíblia podemos perceber a importância que o Senhor dá à adoração. (Salmos 29:2; Salmos 95:6; Salmos 99:5; Mateus 4:10; João 4:24). Estes são alguns dos versículos que demonstram valor da adoração. São palavras de ordenança vindas diretamente de Deus.

A adoração é precedida por uma grande batalha espiritual, pois através dela alcançamos o coração de Deus. Enquanto adoramos, o Espírito de Deus se derrama sobre nós, e a estratégia de satanás é fazer com que não tenhamos esses momentos, essas oportunidades de buscar e receber mais do Espírito Santo sobre nós.

A adoração também é uma grande arma de guerra. Um dos exemplos na Bíblia é a história de Moisés e Josué:

quando Josué saía para guerrear, o seu líder Moisés ficava no cume do monte com as mãos levantadas aos céus, em um sinal de rendição e adoração ao Senhor. Enquanto as mãos estavam levantadas, a batalha era vencida. Isso nos leva a considerar que, enquanto adoramos, somos mais que vencedores.

Além disso, o texto mostra a grande necessidade de termos um líder sobre nós, alguém que possa estender as suas mãos por nós. Não estou dizendo que Deus não é por nós, que devemos nos apoiar em alguém para que as coisas aconteçam, mas sim que Deus quer usar líderes também como canal abençoador. Nós mesmos podemos ser líderes como Moisés, que estendia o braço para que o povo alcançasse a vitória no Senhor.

Mas veja que a história não para por aí. Na sequência, a adoração permaneceu. Moisés não foi apenas um grande líder, mas foi também um mentor para que o propósito de Deus continuasse no ministério do seu sucessor. Foi assim que Josué despontou como líder daquele povo.

A adoração a Deus também gera um compromisso com Ele, com os líderes e com os liderados. Deus não levanta uma pessoa para que ela faça todas as coisas sozi-

nhas. Se sozinhos conseguimos chegar a algum lugar, em unidade chegaremos muito mais longe. Creio que esta é uma palavra para as igrejas de hoje. Precisamos nos unir em adoração como igreja do Senhor e não como instituições religiosas, cada uma separadamente.

Enquanto O adoramos, somos libertos de todas as cadeias que nos prendem para, então, entrar em uma atmosfera livre, em um nível mais elevado com o Senhor. Veja a história de Paulo e Silas na prisão, que adoraram em unidade.

*Tendo recebido tais ordens, ele os lançou no cárcere interior e
lhes prendeu os pés no tronco.*

*Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e can-
tando hinos a Deus; os outros presos os ouviam.*

*De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces
da prisão foram abalados. Imediatamente todas as portas se
abriram, e as correntes de todos se soltaram.*

Atos 16:24-26

Quando vamos adorar a Deus, o diabo se levanta de todas as maneiras para atrapalhar. Porém, muitas vezes, é

no momento que adoramos que as coisas acontecem ao nosso redor. Na vida de Jó foi assim: ele não negava a Deus, mesmo diante de circunstâncias ruins, ele permanecia firme em adorá-Lo, e isso resultou em restituição.

Nas nossas igrejas, o que tem se esfriado é o momento da adoração, na ação do Espírito Santo. O mover de Deus está sendo limitado ao que o homem quer. Não estou aqui para falar do estilo de cada igreja, mas para dizer que a adoração é o preparo do coração para receber uma palavra do Senhor. É nela que sinto necessidade de me abrir para receber do Senhor uma palavra. Satanás tenta tirar a concentração para que não tenhamos capacidade de ouvir o Senhor.

Sabemos que a adoração atrai o coração do Pai, O chama a participar da comunhão, da nossa vida. Pela adoração, somos envolvidos pelo Espírito Santo, trazendo o céu e as verdades do céu sobre nossas vidas e, também, às pessoas que nos cercam.

Creio que, quando adoramos a Deus, somos como vasos, ou até mesmo esponjas. Precisamos nos esvaziar de tudo o que temos, de tudo que sabemos, para receber o que o Senhor tem para nós. E Ele sempre tem mais.

Existem pessoas no nosso meio, dentro dos cultos, esperando que sejamos cheios do Espírito Santo a ponto de transbordarmos. Sejam os nós essas pessoas que querem mais de Deus, que querem ser radicais na adoração. O Senhor está procurando verdadeiros adoradores que o adorem em espírito e em verdade.

Precisamos ser pessoas separadas e dedicadas à adoração para que, então, possamos ser agentes de transformação para tudo o que está à nossa volta, com o poder de Deus, pois Ele é quem transforma.

Podemos ser moldados por Ele enquanto adoramos, pois quando adoramos, e se realmente adoramos, é porque admiramos quem Ele é e queremos ser parecidos. A verdadeira adoração a Deus acontece quando desejamos ser como Ele. Devemos ter afeição ao Senhor para o adorarmos, buscando mudança do nosso caráter e das nossas atitudes.

Mas o que tem sido adoração em nossos dias? Adoramos tantas coisas! Queremos e desejamos ser parecidos e moldados por tantas coisas. Muitas vezes, adoramos até sem perceber. Trocamos a única adoração verdadeira por sermos parecidos com coisas que são muito distantes do que o Senhor quer de nós.

Os jovens, principalmente, procuram referências, muitas vezes não cristãs, para seguir e usar como exemplo de vida. Isso é triste porque muitos se perdem por não saber colocar Jesus como grande e principal referência. Eu sei do que falo, porque sou jovem ainda.

Procuramos uma referência revolucionária, uma referência radical. Felizmente não há nada mais radical e revolucionário do que a vida de Jesus. E mais, Ele continua vivo! Coisas que aconteciam naqueles tempos ainda são reais, pois Ele nos deixou o Espírito Santo, que atua nEle mesmo, para agir hoje em nós. Tem coisa mais radical que isso?

O poder do Espírito Santo é bom demais. Se nos tornarmos discípulos e conseguirmos discipular uma geração que vê o Senhor como referencial, com certeza, as portas do inferno serão abaladas.

Em nossas igrejas e comunidades, o momento de adoração, muitas vezes, se confunde com o momento separado para as músicas. Mas resumir a isso é um grande erro. Note que na Bíblia a adoração não tem a ver somente com a música e que todos são chamados para adorar. Logo, sabemos também que nem todos são chamados para o mi-

nistério de música, mas sim para a adoração, pois ela gera vida ao coração.

A adoração não está ligada à música ou à emoção de cada som, mas sim ao estilo de vida de devoção que cada um leva no dia a dia. A ação do Espírito no momento do louvor não está ligada à execução da música pelos músicos, mas sim à rendição dos adoradores. É esta ação que gera em nós uma mudança genuína.

Ouvi uma história de um rapaz que, antes de se converter, tinha envolvimento com coisas ocultas. Foi feito de tudo para que esse rapaz fosse liberto, mas nada resolvia e suas atitudes não mudavam. Certo dia, seu pastor o viu correndo na igreja embriagado pelo espírito Santo durante o momento de adoração. Na hora, pensou em interferir, mas o Espírito Santo tocou em seu coração, falando: “Deixe que eu estou no controle”. O pastor ficou tranquilo e creu no controle do Senhor. E o rapaz continuou correndo. O que aconteceu foi que, depois desse dia, o rapaz começou a frutificar, mudou atitudes e estava recebendo o poder do Espírito Santo.

O que o Senhor faz é mediante o poder do Espírito. A mudança naquele jovem só foi possível quando ele teve

um encontro com o Espírito Santo, na adoração. Ele foi totalmente transformado na adoração, através da ação do Espírito Santo.

A adoração

A fim de esclarecer um pouco mais o que é adoração, segue um resumo muito simples e rápido. Adoramos ao Senhor por aquilo que Ele é, por quem reconhecemos ser o criador de todas as coisas, soberano sobre todas as nossas vontades – e não por aquilo que Ele fez ou pode fazer por nós.

Ao adorarmos, o inferno estremece, pois sabe do potencial que a adoração tem e do efeito que gera no coração do Pai, além da transformação que acontece no próprio adorador. O Senhor, através da adoração, libera graça, misericórdia e poder sobre o Seu povo.

Então, se Deus se move na adoração, o meu estilo de vida que deve ser de constante adoração. Devemos viver de forma condizente a essa adoração verdadeira, que busca uma vida de santidade, separada totalmente ao Senhor e aos Seus preceitos. Preceitos estes que vêm pela Sua palavra e que geram fé e conhecimento.

ENTENDA O CHAMADO E CUMPRA O PROPÓSITO

Enquanto adoro a Deus, os céus se movem, o inferno estremece e as mudanças de Deus acontecem na minha vida. Assim, o reino de Deus é estabelecido em mim e minha vida se torna parte daquilo que o Senhor deseja fazer aqui na terra.

CAPÍTULO

5

Vida de adoração, separação do pecado

Vida de adoração, separação do pecado

A verdadeira adoração é acompanhada por uma vida de santidade, uma vida separada do pecado que nos afasta de Deus.

Lembro-me que, quando era criança, fazíamos cultos em família em nossa casa. Temos o costume até hoje e posso dizer, com certeza, que esses momentos marcam a vida cristã. Certa vez, estávamos conversando sobre pecado e sobre nos afastarmos de Deus. Eu tinha perto de nove anos de idade e não entendia muito sobre a vida cristã, mas já me interessava e tinha temor. Então, conversando com meus pais, perguntei e mostrei dois objetos que estavam na mesa:

– Este é Deus e Ele está aqui. E este sou eu – disse, colocando o objeto que me representava bem próximo ao que simbolizava Deus.

– Quando faço algo errado, ou que desagrade a Deus, eu me afasto dEle? – perguntei.

Convenhamos que a pergunta foi simples, e a resposta também: apenas um sim. Mas o entendimento foi profundo, porque isso é a única coisa que nos separa do Senhor, nosso pecado.

Mas agora veja a grandeza. Deus permanece no mesmo lugar, onde Ele sempre esteve e estará. Quem se move para longe dEle sou eu, meu pecado que me afasta do centro da vontade do Senhor.

A adoração, nesse contexto, é uma arma de guerra que nos aproxima de Deus e nos afasta dos pecados. Ela também gera transformação e um coração contrito, pronto para o Senhor trabalhar.

Somos libertos para adorar a Deus e livres para nos achegar a Ele, para nos tornar mais parecidos com o Senhor. Então, a adoração contínua cria intimidade, e a intimidade faz crescer a santidade – todas devem ser exercidas diariamente.

Certas pessoas parecem ter mais acesso a Deus do que outras, e pensamos: “por que o Senhor não me escuta como escuta aquele meu irmão? Por que o Senhor não fala comigo tanto assim? Por que esse outro irmão parece ser tão espiritual e eu não? Por que não consigo sentir a presença de Deus?”

São muitos “por que”, não é mesmo? Mas a resposta é simples: não existe distinção da parte de Deus para conosco.

Pois em Deus não há parcialidade.

Romanos 2:11

O que ocorre é que algumas pessoas se dedicam mais a buscar a face de Deus diariamente do que outras e estão com os ouvidos apurados, atentos para reconhecer a voz do Senhor falando. Preparadas para ouvir e constrangidas a obedecer ao que Deus deseja para sua vida. O Senhor procura um coração quebrantado e acessível para que Ele possa fazer morada.

Pessoas assim não estão mais presas em serem cristãs apenas no momento de culto, mas estão preparadas e separadas, independente do lugar em que estão, buscando o reino de Deus, sem hora e sem restrições.

Um dia, escutei uma palavra que fez muito sentido para mim. Muitas pessoas vão à igreja com a mente cheia de lixo e não se preparam para encontrar com o Senhor. Normalmente, são as mesmas que sempre reclamam dos cultos e colocam a culpa em alguém pelo fato de não te-

rem ouvido o Senhor falar, ou de não terem sentido o mover do Espírito Santo como outros sentiram.

Mas o que falta para estes é a preparação. Precisamos preparar nosso coração e mente para ouvir o que o Senhor quer nos falar. Creio que é através da oração e da adoração que nos preparamos para recebê-Lo, nos esvaziando de tudo o que temos de lixo emocional, que pode nos afastar e nos impedir de reconhecer a Deus em todos os lugares.

Isso também me faz lembrar da orientação divina de orar sem cessar. Na época em que liderava o louvor do culto de adolescentes na minha igreja, estava andando com um amigo, a caminho da igreja. Sempre me preparava quando ia ministrar ou fazer qualquer outro serviço na Casa de Deus. Enquanto caminhávamos, eu orava em pensamento, pois considerei ser um momento oportuno para buscar ao Senhor e ouvir a Sua voz. Meu amigo falou comigo, percebeu que não respondi rapidamente e me questionou se eu estava escutando. Falei que sim, mas que estava orando e concentrado no que o Senhor queria falar comigo.

Meu amigo ficou surpreso, pois não achava certo e não entendia que Deus podia falar comigo daquela forma. Ele havia sido ensinado que era necessário separar um

momento específico para orar e só assim o Senhor falaria.

Minha intenção não é defender que o tempo específico de busca a Deus não é necessário. Pelo contrário, acredito que esta é uma prática que precisa ser resgatada na nossa geração. Não podemos perder oportunidades de buscar ao Senhor, sempre que pudermos. Mas, naquele momento, eu apenas estava disponível e me preparando para o que o Senhor queria da minha vida no culto.

Deus não escolhe com quem quer falar porque Ele ama mais ou menos, mas escolhe aquele que está atento à Sua voz.

O nosso culto oficial deve ser uma prolongação daquilo que experimentamos dEle em outros momentos e um lugar propício para o Senhor se derramar sobre nós, levando a ouvir a voz do Espírito todo aquele que está atento.

Para finalizar, que o versículo abaixo nos faça refletir sobre a habilidade de ouvir a voz do nosso Pastor:

O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora. Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz.

João 10:3,4

CAPÍTULO

6

Oração e súplica

Oração e súplica

Na passagem bíblica que conta a história de Ana, mãe do profeta Samuel, vemos que ela era dedicada a viver a vontade do Senhor e totalmente voltada com seu espírito para oração e súplica.

Ana tinha o desejo de ter um filho, porém era estéril. Felizmente, estava buscando no lugar certo e na hora certa. Mas o que isso tem a ver com estabelecer o reino de Deus? Se não suplicarmos e orarmos ao Senhor, nossa busca e adoração não serão devidamente frutíferas, pois o reino de Deus é estabelecido por Ele através das nossas orações e petições. Foi pela e em resposta à oração de Ana que Ele estendeu o Seu favor. O versículo que descreve isso está no livro de Mateus:

"Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu.

Mateus 18:18

Quando o Senhor atendeu o clamor de Ana e viu que o desejo dela estava no centro de Sua vontade, Ele reconheceu em Ana um coração de serva.

Ana era uma serva dedicada em oração. Deus não estava respondendo a um único momento de oração, mas já havia visto o clamor há algum tempo, todas as vezes que Ana pediu para viver aquilo que o Senhor desejava para sua vida.

Ela buscava o Senhor com grandes clamores, orações, súplicas e adoração, mas acredito também que estava disponível a entender o que o Senhor queria. Quando o servo Eli falou com ela, a resposta daquela mulher foi que queria a vontade de Deus se tornasse real em sua vida.

Muitas vezes, querendo que o Senhor fale conosco, oramos e buscamos, mas quando Ele realmente fala, será que temos coragem de fazer o que Ele pede, todas as vezes? Esta é a diferença entre apenas escutar e obedecer depois de ouvir. Mateus 21:28-30 fala sobre isso:

"O que acham? Havia um homem que tinha dois filhos. Chegando ao primeiro, disse: 'Filho, vá trabalhar hoje na vinha'. 'E este respondeu: 'Não quero! ' Mas depois mudou de idéia e foi.

"O pai chegou ao outro filho e disse a mesma coisa. Ele respondeu: 'Sim, senhor!' Mas não foi.

Mateus 21:28-30

Além disso, quando colocamos a nossa vontade naquilo que o Senhor quer, nossas palavras e atitudes geram vida para outros. Ana estava orando para gerar não apenas algo para si, mas sim para uma geração. Ela gerou um filho da promessa e, também, vida para toda uma geração. Samuel foi um grande profeta e libertador. Esta deve ser a nossa súplica e a nossa oração ao Senhor.

Ana buscava a Deus em tempos de grandes dificuldades, mas não cansava de buscá-Lo. Já não estava disposta apenas em ter um filho para sua própria alegria. Sim, um filho a faria feliz, mas, mais do que isso, este menino seria um servo separado ao Senhor.

Precisamos ir além do que pensamos e devemos ser aquilo que o Senhor quer de nós. Com toda a certeza, o Espírito Santo quer mais de nós do que apenas passarmos a vida na Terra sem relevância, sem impactar a vida de quem está a nossa volta, ou apenas satisfazendo nossos próprios desejos. Ele quer estabelecer o reino de Deus onde nós estamos.

Será que as nossas vontades, orações e súplicas têm sido para que o reino do Senhor cresça? Será que têm sido para que o reino se espalhe, ou apenas para nossa vontade e prazer?

Deus tem planos e propósitos aqui na Terra e, com certeza, conta com você. Será que você já sabe o que Ele quer?

Ore o que o Senhor deseja que você ore

Muitas vezes não sabemos o que devemos pedir, por isso precisamos estar totalmente ligados ao que Senhor nos fala e nos direciona, para que oremos as Suas orações. Só assim, seremos aperfeiçoados e não oraremos em vão, apenas jogando palavras ao ar, sem sentido. Nos direcionaremos para o alvo, que é atingir o reino dos céus aqui na Terra.

Tem uma música que mexe muito comigo, cuja letra diz: “Onde fores eu vou, o que dizes eu digo, quando oras eu oro.” Será que podemos cantar isso, em todo o tempo, com sinceridade? Pode ser que não, mas é certo que o Senhor sempre estará conosco para nos corrigir quando for necessário e se assim nós permitirmos.

A palavra de Deus nos diz para orarmos com a ajuda do Espírito Santo, pois é Ele quem sabe o que precisamos. Ou seja, temos um ajudador para conseguir orar da maneira correta.

Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

Romanos 8:26

Minha oração tem que passar do teto

Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração.

Tiago 4:8

Às vezes, quando oramos temos o sentimento de que nossa oração não passou do teto, o que leva a nossa mente a vagar e se perder em vários pensamentos. Esta pode ser uma das estratégias de satanás para nos desmotivar e não nos deixar continuar a oração.

Oração não é apenas o lugar onde dizemos a Deus qual é a nossa vontade, mas sim um lugar onde nos encontramos com Ele para conhecer a Sua vontade. Nós precisamos entrar neste lugar. Ir mais fundo com o Espírito Santo a ponto de O reconhecer sempre que nos achegamos. Porém, muitas vezes, não chegamos nesse lugar de entender a vontade dEle e ficamos pedindo apenas a nossa própria vontade.

Acredito que Espírito Santo conhece nosso desejo, sonda nosso coração, se assim nós permitimos. Mas perceba que Jesus orou ao Pai a oração que nos ensina até hoje: o Pai nosso. Esta, com certeza, não é uma oração que podemos fazer da boca para fora, mas deve ser uma verdade no coração. É necessário ter muita coragem para encará-la de frente, pois diz “seja feita a Sua vontade aqui na Terra como é feita no Céu”.

Jesus estava temeroso com as coisas que viriam, mas foi através da oração que buscou forças para manter firme o propósito. Ele sabia o que iria passar e, pela oração, pediu ao pai que fosse afastado aquele cálice, mas apenas se “assim fosse a vontade de Deus”.

Por isso o Senhor Jesus nos deu exemplos de oração, porque não sabemos orar como convém. No entanto, pode-

mos contar com o consolador, o Espírito Santo. Além disso, temos um advogado que está a nosso favor e intercedendo por nós, o amado salvador Jesus Cristo, que nos fez coerdeiros das coisas que Ele mesmo conquistou na cruz.

Jesus pode nos ensinar a orar, pois foi Ele quem orou perfeitamente enquanto estava a caminho de cumprir Seu propósito. Quando oramos no nome de Jesus, estamos exercendo o direito de pedir com ousadia, pois Deus não apenas nos vê, mas vê Jesus orando por nós.

E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão”.

Mateus 21:22

Oração é o nosso combustível diário para enfrentar o mundo. Enquanto oramos, mantemos o contato com nosso Senhor e descobrimos a perfeita vontade dEle. Espero que estejamos cheios do Espírito Santo para isso.

Veja o que a palavra de Deus diz em Efésios 5:18:

Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito...

Efésios 5:18

A única forma de ser cheio desse Espírito é em oração e busca. O versículo não apenas ensina a afastarmos nossas ações da libertinagem, mas dá grande ênfase ao trecho seguinte: sejamos cheios do Espírito Santo. Entretanto, nossa vida de oração não é cumulativa. Precisamos ser cheios do Espírito Santo dia após dia.

Nossas orações não nos habilitam a permanecer por dias sem buscar a Deus. Orações devem ser diárias. As porções vindas do céu são diárias, assim como foi com o povo de Israel quando estavam no deserto e recebiam o maná dia após dia.

Posso afirmar, com certeza, que se não orarmos por um dia ficaremos fracos espiritualmente e nossa vontade de buscar ao Senhor em oração será cada vez menor. A busca é um ciclo. Quanto mais buscamos, mais queremos. Há um prazer em conhecer mais o Senhor, porque Ele é infinito, Seu amor e Suas revelações são infinitas.

"A razão pela qual muitos não conseguem crer é porque alimentam sua carne com três refeições quentes por dia mas alimentam seu espírito com um sanduíche frio por semana."

(F. F. Bosworth)

A oração baseada na palavra de Deus

"Esta é a palavra do Senhor para Zorobabel: 'Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito', diz o Senhor dos Exércitos.

Zacarias 4:6

Se andarmos sob a condução do Senhor, com certeza não erraremos os passos. Por isso, precisamos ser guiados pela lâmpada, que é a Sua palavra.

Acho fantástico que, apenas pela palavra do Senhor, as coisas aconteçam. Percebemos por toda a Bíblia que, quando Ele fala, quando profere a Sua palavra, as coisas são estabelecidas. Foi assim com a criação do mundo e tudo o que se move até hoje. É através da palavra que as coisas acontecem ou deixam de acontecer.

Tendo acabado de falar, disse a Simão: "Vá para onde as águas são mais fundas", e a todos: "Lancem as redes para a pesca". Simão respondeu: "Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes".

*Quando o fizeram, pegaram tal quantidade de peixe que as
redes começaram a rasgar-se.*

Lucas 5:4-6

Na passagem em que Jesus fala para Pedro lançar as redes depois de uma longa noite de pesca sem resultados, mesmo sem entender o que aconteceria, o discípulo soube que, pela palavra de Jesus, algo diferente sucederia. A pesca, naquele momento, deixou de ser uma ação natural e se tornou sobrenatural. Pela fé na palavra de Jesus, ele lançou as redes.

Me empolga saber que Pedro havia pescado a noite inteira e, por incrível que pareça, a noite era o melhor horário para a pesca naquele lugar. Jesus não estava apenas desafiando Pedro a confiar na Sua palavra, mas estava desafiando as leis da natureza, tornando tudo mais complexo. Jesus realmente é surpreendente, pois não se importa com a circunstância ao lançar uma palavra para nós.

O nome de Jesus não deve ser tratado apenas como um nome qualquer. Ele tem poder. Por esse nome, as coisas vem à existência, a libertação acontece e a vida é gerada.

Gênesis retrata uma das maiores experiências que já aconteceram pelo poder da palavra.

Disse Deus: "Haja luz", e houve luz.

Gênesis 1:3

Depois disse Deus: "Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas".

Gênesis 1:6

E assim tem sido até hoje. Deus não usou a Sua palavra e o nome de Jesus apenas para criar os céus e a terra, mas tudo o que existe. Por isso, é necessário que usemos a palavra e esse nome para afirmarmos a existência do que temos orado, para que a vontade dEle seja realizada e para que a Ele seja toda a glória. Nós podemos desfrutar desse poder, que é o nome de Jesus.

O Espírito Santo não está apenas pairando sobre a Terra. Se você deixar, ele habitará em você. O mesmo poder que Jesus tinha e deu aos Seus discípulos nos foi concedido para usarmos em oração. Nós temos uma ligação direta com Deus Pai, pois o Filho, através do Espírito Santo, é nosso ajudador. É o caminho, a verdade e a vida.

Fico perplexo em perceber que muitos selecionam uma pessoa para assumir o papel de intermediador para chegar a Deus. Esta idolatria precisa acabar, já que temos o doce Espírito Santo. É pela sua atuação em nossas vidas que conseguimos orar e nos conectar com Deus.

Em Mateus 18:18, Jesus diz:

Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu.

Mateus 18:18

Nós devemos aprender a tomar posse deste versículo em nossa oração.

CAPÍTULO

7

Os ministérios e o chamado universal

Os ministérios e o chamado universal

Todos nós temos um chamado específico, mas existe um que é para todos: o de propagar o evangelho a toda criatura por meio do falar e das atitudes que tomamos no dia a dia. Nosso viver deve ser uma forma de evangelizar e levar as boas novas àqueles que necessitam, dispensando sobre as nações tudo aquilo que o Senhor tem depositado em nós e nos feito experimentar no Seu maravilhoso amor.

Contudo, o chamado específico arde no coração. É aquilo que o Senhor depositou dentro de cada um e ninguém pode tirar ou mudar. Devemos conhecer e aprender a exercer esse chamado. Qual é? O que o Espírito Santo deseja de mim?

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado...

Efésios 4:11,12

Notamos cinco chamados específicos, com respaldo bíblico, que o Senhor deseja que exerçamos. Não quero que tratemos os ministérios e os chamados apenas como funções, mas como algo que o Senhor confia em nossas mãos e que fará diferença em nossas vidas. Nos levará a nos oferecer como sacrifícios vivos ao Senhor.

Mas, antes de qualquer coisa, Deus não deseja que façamos simplesmente porque sabemos fazer. Ele quer mais que isso, pois nos capacita a ser mais do que pensamos. Ele deseja que coloquemos nosso coração à disposição e este será o perfeito ministério: estar disponível sempre que Ele precisar, no centro da Sua vontade.

O Senhor sabe que temos tarefas e afazeres diários. Ele nos criou e conhece tudo: trabalho, estudos. Além disso, foi Ele quem nos proporcionou cada detalhe e tem nos direcionado.

O que Ele deseja não é que só saibamos a Seu respeito, mas sim que estejamos conectados com Ele em todo o momento, independente da tarefa que estamos executando.

Um grande exemplo é que não posso estar em todo momento com a minha esposa ou minha família, mas o que importa é o desejo que tenho de ficar e permanecer na

presença deles, a intimidade que já estabelecemos. Se compararmos com o relacionamento com o Senhor, é notável que não temos todo o tempo para orar, falar e adorar, mas temos todo o tempo do mundo para estarmos conectados a Ele, pois Ele é soberano sobre todas as coisas naturais e sobre todas as circunstâncias. Deus realmente não tem limites para falar ou agir através de nossas vidas.

Muitas vezes estabelecemos as maneiras que esperamos que Deus aja. Criamos “regras” para o mover de Deus. Quantas vezes, durante o dia, o Senhor falou, agiu e transformou em nosso meio, mas não percebemos. É nisso que consiste estar conectado a Ele, atento à Sua voz, independente das circunstâncias.

Tendo em vista a importância de estarmos conectados, voltamos ao chamado. Quando estamos assim ligados a Ele, exercemos de forma natural o chamado, nossa "função" específica no corpo de Cristo.

Dessa forma, o Espírito Santo vem como um vento e usa você sem aquelas maneiras e regras que você mesmo criou e estabeleceu como pré-requisito para algo acontecer. O Espírito Santo não está rodeado de paredes, não carrega uma placa de igreja e não precisa de um ambiente natural.

Ele se manifesta conforme a disposição do coração do homem e a forma como este corresponde para ser usado.

Conectados e dispostos, podemos entrar no lugar específico de Deus para nós.

Aos ministérios

Profetas

Se fomos chamados a profetizar, devemos primeiramente abrir o coração para buscar ao Senhor no secreto e ouvir a Sua voz. Depois disso, estabelecer por meio da nossa boca o que Senhor deseja falar com o Seu povo.

O profeta serve aos outros ministérios, dando norte e orientação naquilo que o Senhor está querendo fazer.

Por isso, profetas, abram suas bocas. Não se calem diante desse mundo que pensa que não existem mais profetas de Deus, separados para estabelecer o reino de Jesus Cristo.

Pastores

Se fomos chamados para pastorear, que apascentemos as ovelhas que o Senhor designou. Que cuidemos delas como se fossem nossas, mas lembrando que são do Senhor. Com o

amor e a graça que o nosso Deus despeja, dia após dia, aprendamos a mansidão e a sabedoria para falar às ovelhas.

Pela terceira vez, ele lhe disse: "Simão, filho de João, você me ama? " Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez "Você me ama? " e lhe disse: "Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo". Disse-lhe Jesus: "Cuide das minhas ovelhas.

João 21:17

Por isso, se você O ama, sirva da maneira que Ele deseja. Sejam todos como Pedro e façamos coisas ainda maiores nesta Terra.

Evangelistas

Se fomos chamados a evangelizar, que o façamos pelos quatro cantos dessa Terra. Quando falo quatro cantos, não quero dizer que você deve abandonar tudo e sair pelo mundo, mesmo que isso possa acontecer, mas temos aí direções específicas diferentes para cada um.

Os quatro cantos podem ser: minha casa, minha escola, minha faculdade, meu trabalho. Nestes lugares há

peessoas necessitadas, que precisam ouvir aquilo que o Senhor tem para as suas vidas.

Muitos desejam ir até a África ou outro continente para ser um missionário, achando que o que define o missionário é a viagem. Mas ser missionário é propagar o evangelho através da sua vida. Temos uma grande seara exatamente onde estamos e Deus conta conosco. Então, evangelize, seja fiel àquilo que o Senhor o confiou.

Muitas vezes não precisamos falar para pregar a mensagem, pois em algumas ocasiões ela será loucura para aqueles que não entendem a verdade, assim como está escrito em 1 Coríntios 1:18:

Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.

1 Coríntios 1:18

Algumas vezes, calar será a melhor solução. Eficiente será nos tornarmos sal e luz do mundo por meio de atitudes. Analise as atitudes descritas em Gálatas. Você saberá se está aperfeiçoado no amor de Jesus e dando os frutos corretos, como convém, sendo sal e luz do mundo:

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Contra essas coisas não há lei.

Gálatas 5:22,23

Apóstolos

Ora, se fomos chamados para o apostolado, que exerçamos com excelência, caráter e dedicação. Apascentando e cuidando de igrejas, gerando novos filhos e estabelecendo o Reino dos céus onde colocarmos os pés.

Não queira nada menos como apóstolo, seja um grande propagador do ministério de Jesus e frutifique onde estiver, com ousadia para começar novos trabalhos como fizeram os primeiros apóstolos.

Mestres

Você foi chamado como mestre? Então ensine. Ame a palavra, estabeleça-a como lâmpada para os seus pés, seja direcionado e tenha pleno discernimento daquilo que o Senhor lhe revela. Não ande baseado em seus próprios conhecimentos, mas com direcionamentos vindos do céu. Não trate a palavra apenas como um meio de informação,

mas gere vida através dela. Seja pleno em todas as coisas que ensinar. Tenha ousadia para destrinchar o que Senhor coloca em seu coração e mente, busque revelação e ensine-a com todo o desejo.

O chamado universal

Voltemos ao princípio daquilo que creio ser maior que todo chamado específico. Voltemos ao que todos devem ir e fazer. Não sou eu quem digo, mas o Senhor, que ordenou quando foi elevado aos céus.

Mais tarde Jesus apareceu aos Onze enquanto eles comiam; censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, porque não acreditaram nos que o tinham visto depois de ressurreto. E disse-lhes: "Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados".

ENTENDA O CHAMADO E CUMpra O PROPÓSITO

Depois de lhes ter falado, o Senhor Jesus foi elevado ao céu e assentou-se à direita de Deus. Então, os discípulos saíram e pregaram por toda parte; e o Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a acompanhavam.

Marcos 16:14-20

Damos desculpas para não fazer aquilo que o Senhor nos pede e nos chama a fazer. Porém, não podemos relativizar as ordens do Senhor. Devemos simplesmente obedecê-las por completo.

Considerações Finais

Você sabe como alcançar o maior nível de presença de Deus na sua própria vida? Sendo uma experiência viva de sacrifício a Ele: conseguir ouvi-Lo e obedecê-Lo a ponto de largar sua própria vida para viver a dEle aqui na Terra.

Nós sabemos que podemos buscar mais de Deus. Sabemos que temos tempo para isso. Só precisamos parar um pouco mais para nos conectarmos a Ele. Tudo é uma questão de escolha, do que eu decido fazer com as horas que tenho.

Muitas vezes somos atropelados pelos nossos compromissos. Por isso, é necessário rever prioridades e entender como princípio a busca pelo Senhor. Sua palavra nos diz que primeiro devemos buscar a Ele e as outras coisas nos serão acrescentadas.

O que quero que você entenda a partir da leitura deste livro é que você é um escolhido de Deus, independentemente da situação em que você se encontra hoje. Você é chamado, tem um propósito e tem valor para Ele. O que o Senhor deseja é que você esteja conectado à Sua vontade, ouça à Sua voz e obedeça como um bom servo.

Não há medidas para obedecermos a Deus. Não há nada melhor do que estar no centro da Sua vontade, porque ela é boa, perfeita e agradável. Talvez a partir de agora devamos morrer um pouco mais para nós mesmos para viver a vida que Ele sonhou para nós.

Desejo que este livro traga renovo para a sua mente e que você seja transformado pela ação do Espírito Santo. Tenho prazer em ver pessoas transformadas e buscando os planos de Deus. Mas, para que isso aconteça em sua vida, é necessário que você esteja ligado e atento a Ele.

Para finalizar, quero deixar aqui um ensinamento que me chamou atenção. A palavra “amigo”, em hebraico, é “chaver” e significa conectado. Conectado é igual a estar ligado constantemente.

É assim que devemos ser com Jesus. Que estejamos disponíveis para Ele falar quando quiser, no momento oportuno dEle, e não apenas quando eu quiser.

Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido.

João 15:7

Será que temos vivido essa vida de amizade e conexão até aqui?

Se a resposta é não, então oremos para que você seja transformado. Se a resposta é sim, eu o encorajo a continuar na caminhada e não desistir dos sonhos de Deus para você.

Oração

Senhor, em nome de Jesus, que sejamos transformados pela Sua palavra. Que cresça em nós o desejo de te conhecer mais profundamente, de conhecer Seus planos. Que cresça o amor pela Sua palavra e pela Sua obra. Usa-nos como o Senhor desejar, faça os Seus propósitos serem cumpridos em cada um de nós. Gera uma profunda vontade de buscar intimidade contigo, a ponto de reconhecermos a Sua doce voz e sermos constrangidos a obedecê-La. Amém, Jesus. Te agradecemos por tudo.



Confira textos, mensagens em vídeo e músicas do
Ministério Ação do Espírito para auxiliar no seu
crescimento espiritual.

Acesse e divulgue:

www.acaodoespirito.com

[facebook/ministerioacaodoespirito](https://facebook.com/ministerioacaodoespirito)

[youtube/acaodoespirito](https://youtube.com/acaodoespirito)